



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Educação em saúde pelo fisioterapeuta: dilemas da formação acadêmica - estudo de caso

Andréa Márcia Santos de Miranda Andrade¹, Paulo Pires Queiroz²

^{1,2} Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Problema: Instituída como profissão de nível superior no Brasil em 1969, apesar da origem técnica com perfil curativo reabilitador, a fisioterapia seguiu ganhando espaço e redimensionando o objeto de intervenção. Entretanto, observa-se que as estruturas curriculares ainda estão voltadas para esse modelo de cura e reabilitação. **Justificativa:** Este cenário aponta para a necessidade de reflexão sobre a forma como a formação deste profissional vem sendo proposta. **Objetivo:** analisar a formação acadêmica profissional de fisioterapia de uma universidade do município de Niterói na interface da educação com a saúde numa perspectiva de prática profissional na atenção básica. **Método:** estudo descritivo, do tipo estudo de caso com abordagem qualitativa. Os dados serão coletados em novembro de 2013 em documentos disponibilizados na internet pela universidade e a partir de entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes do curso. A análise das categorias se efetivará pela correlação dos dados.

Descritores: Currículo; Fisioterapia; Ensino superior; Atenção Primária à Saúde

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A fisioterapia surgiu como profissão de nível superior no Brasil em 1969. Até esse período a ocupação de fisioterapeuta era de nível técnico e sua função era a de executar técnicas, prescritas por médicos, para reabilitar pessoas lesionadas. Como o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como prioridade a promoção à saúde, é necessário que haja um redimensionamento do objeto de intervenção da fisioterapia. Este fato levanta discussões acerca da atuação deste profissional na rede de atenção básica, cenário de um novo modelo de intervenção: antes o foco era no controle de danos, com a doença já instalada, agora passa ao controle de riscos com ações de educação em saúde. Para tanto, o profissional egresso deve estar preparado para adquirir novos saberes que ultrapassem as técnicas da profissão, superando a reabilitação como único nível de atuação. Saberes sociais, curriculares, disciplinares, profissionais, pedagógicos e experienciais devem ser considerados na formação do fisioterapeuta com a pretensão de um profissional egresso capaz de uma práxis transformadora⁽¹⁾. Logo, é fundamental aprofundar a reflexão sobre os meios e modos como esta formação vem ocorrendo. Uma pesquisa, que buscou verificar a expectativa dos alunos de fisioterapia acerca da atuação do fisioterapeuta na saúde pública, constatou que apenas 44% a achavam importante. Desse já reduzido número, apenas 24% informavam sobre as possíveis intervenções da fisioterapia na saúde pública⁽²⁾. Neste sentido, faz-se necessário pensar a formação do fisioterapeuta buscando a concatenação da teoria à prática objetivando uma práxis voltada para as premissas do SUS. É o protagonismo da educação promover a internalização de valores emancipatórios nos sujeitos, considerando como um grande desafio para as instituições formadoras⁽³⁾.

QUESTÕES NORTEADORAS

Em que medida o profissional de fisioterapia recebe, durante sua formação, conhecimentos que o instrumentalize para as práticas e ações educativas na atenção básica? O perfil do fisioterapeuta formando corresponde àqueles propostos pelo projeto do curso? Os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino permitem ao aluno uma formação em educação em saúde? Estes conteúdos descritos nas ementas das disciplinas disponibilizadas são norteados por uma visão humanística e interdisciplinar, conforme prevê o SUS? As disciplinas sociais e humanas atendem, em suas ementas, as necessidades de aprendizagem de um futuro profissional integrado à rede de serviços de saúde? As bibliografias selecionadas para o embasamento teórico das disciplinas atendem aos conteúdos descritos?

OBJETIVOS

Analisar a formação acadêmica profissional de fisioterapia em uma universidade do município de Niterói na interface da educação com a saúde numa perspectiva de prática profissional na atenção básica; Identificar o perfil profissiográfico do curso de fisioterapia dessa universidade, relacionando-o com as representações docentes e discentes do curso; Reconhecer no projeto do curso de fisioterapia da universidade, por meio de suas ementas, dos programas de ensino e bibliografias, os conhecimentos trabalhados sobre educação em saúde e sua aplicabilidade na atenção básica.

MÉTODO

Estudo de caso com abordagem qualitativa que percorrerá passos descritivos, e terá

Andrade AMMSM, Queiroz PP. Education in health for the physiotherapist: dilemmas in academia education – a study case. *Online braz j nurs* [Internet]. 2013 Oct [cited year month day]; 12 Suppl: 746-48. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4506>

como cenário de pesquisa uma universidade do município de Niterói, RJ. A população será constituída pelo coordenador do curso, cinco professores e quinze alunos, que deverão atender aos seguintes critérios de inclusão: professores fisioterapeutas e alunos dos dois últimos períodos do curso. Serão excluídos os docentes que atuam há menos de um ano na instituição e alunos que tenham uma segunda formação em saúde. A coleta de dados, cujo início se dará em novembro de 2013, será operacionalizada mediante entrevista semiestruturada com auxílio de roteiro. Os dados coletados serão organizados em categorias temáticas para análise, que se dará por meio de um processo de correlação de dados centrados nos participantes (entrevistas), nos documentos disponibilizados em base de dados e portais eletrônicos (plano de curso, plano institucional, leis, entre outros) e na estrutura socioeconômica e cultural dos participantes (universidade). Busca-se, assim, obter a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco em estudo. Ademais, estudos já realizados e colocados à disposição da comunidade científica serão confrontados com o contexto da pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Tardif M. Saberes Docentes e Formação Profissional. 10ª edição – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
2. Naves CR, Brick VS. Análise Quantitativa e Qualitativa do Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso de Fisioterapia sobre a Atuação do Fisioterapeuta em Saúde Pública. São Paulo, 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000700088&script=sci_arttext
3. Nideck RLP, Queiroz PP. Professional training and labour crises: contradictions in the unified health system: a dialectical method. Online braz j nurs [Internet]. 2012 October [Cited 2013 Oct 1]; 11 (2): 496-499. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3964>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20125019>

Dados do projeto

Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFF, o qual será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina / HUAP.

Orientador: Paulo Pires Queiroz.

Endereço para correspondência: andreaфизиoter@gmail.com

Recebido: 06/09/2013

Revisado: 01/10/2013

Aprovado: 02/10/2013